

1 **ATA DA REUNIÃO DO EGRÉGIO CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO**
2 **DA UFJF, REALIZADA NO DIA 5 (CINCO) DE AGOSTO DE 2015 (DOIS MIL E**
3 **QUINZE), ÀS 8 (OITO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS, NO ANFITEATRO DA**
4 **REITORIA, NO CAMPUS JUIZ DE FORA.**

5 Aos 5 (cinco) dias do mês de agosto do ano de 2015 (dois mil e quinze), às 8
6 (oito) horas e 30 (trinta) minutos, no Anfiteatro da Reitoria, no Campus Juiz de
7 Fora, foi realizada reunião extraordinária do Conselho Setorial de Graduação,
8 regimentalmente convocado, sob a presidência da Senhora Pró-Reitora de
9 Graduação, Professora Ana Cláudia Peters Salgado e com a presença dos(as)
10 seguintes Conselheiros(as): Aline Alves Fonseca, Aline Garcia Roderó Takahira,
11 Ana Paula Carlos Cândido Mendes, Anderson Pires da Silva, Ângela Mello
12 Coelho, Cássia Viviani Silva Santiago, Cláudia de Albuquerque Thomé, Clarice
13 Cassab Torres, Cristina Dias da Silva, Edelvais Keller, Eduardo Sá Barreto Cruz,
14 Eliane Bettocchi Godinho, Eliane Medeiros Borges, Emmanuel Sá Resende
15 Pedroso, Fernanda Claudia Alves Campos, Flávia de Souza Bastos, Flávio
16 Vanderson Gomes, Gustavo Fernandes Souza Andrade, Heder Soares
17 Bernadino, Isaura Gomes de Carvalho Aquino, Ivana Lúcia Damásio Moutinho,
18 Ivo Chaves da Silva Junior, Jairo Francisco de Souza, João Becon de Almeida
19 Neta, Jorge Ananias Neto, José Eugênio de Jesus Cardoso Graúdo, José Farias
20 Lima, Luciana Conceição Dias Campos, Luciana Gaspar Melquiades Duarte,
21 Luciano Pinheiro de Sá, Luiz Flávio Neubert, Luiz Henrique Dias Alves, Márcio
22 Marangon, Marcio Roberto Lima Sá Fortes, Maria Cristina de Albuquerque
23 Barbosa, Maria dos Remédios Pereira da Silva, Maria Elizabete de Oliveira, Maria
24 Lúcia de Castro Polisseni, Michel Bortolini Hell, Mônica de Lourdes de Araújo
25 Silva, Mônica Regina Pereira Senra Soares, Nilson Fontes de Oliveira, Otávio
26 Eurico de Aquino Branco, Pâmela Souza Almeida Silva, Patrícia Fabiane Amaral
27 da Cunha Lacerda, Priscilla Danielle Gonçalves de Paula, Ricardo Rodrigues
28 Silveira de Mendonça, Rogério Casagrande, Sandro Rodrigues Mazorche, Selva
29 Maria Guimarães Barreto, Sérgio José Puccini Soares, Vanusa Caiafa Caetano e
30 Washington Orlando Irrazabal Bohorquez. Foram justificadas as ausências
31 dos(as) Conselheiros(as): Amanda Ferrari Uceli, Angélica Cotta Lobo Leite
32 Carneiro, Carmelita do Carmo Ribeiro Leite Camargos, Ignácio José Godinho
33 Delgado, Letícia Barbosa Torres Americano, Lucy Tiemi Takahashi, Nathane
34 Fernandes da Silva, Renato de Almeida Queiroz e Schirley Maria Policario. A
35 Senhora Presidente deu boas vindas, agradecendo a presença de todos, e antes
36 de iniciar a pauta do dia informou que a Diretoria de Comunicação enviará um e-
37 mail aos coordenadores de cursos, convidando-os a participar da Feira de
38 Profissões, do Colégio dos Jesuítas, que acontecerá em setembro. Informou
39 também que foi instituído no dia 14 (quatorze) de julho o Sistema Nacional de
40 Educação, agenda obrigatória para o país, que trará à discussão a base curricular
41 comum nacional; tema que já vem sendo bem discutido em outras instâncias,
42 mas pouco debatido junto às universidades. Haverá reunião do Colégio de Pró-
43 Reitores de Graduação das IFES/ANDIFES (COGRAD), no dia 19 (dezenove) de
44 agosto, em Brasília, ocasião em que o assunto deverá ser debatido e solicitou
45 que se houvesse ali algum conselheiro que tenha conhecimento ou leitura sobre o
46 assunto que contribua para a elaboração de argumentos a serem levados para
47 essa reunião. Disse também que na próxima reunião ordinária deste Conselho
48 pretende trazer informações mais detalhadas a respeito. Dando início a pauta do
49 dia, a Senhora Presidente solicitou a presença da coordenadora de estágios
50 Vilma Lúcia Pedro, com direito a voz e não a voto, pois serão encaminhadas
51 questões sobre estágios para discussão. A presença da coordenadora foi
52 aprovada por unanimidade. **Ordem do dia: I – Adiantamento do início das**

53 **atividades da graduação e encaminhamentos do CONGRAD:** A Senhora
54 Presidente fez um breve histórico sobre a situação que motivou a reunião,
55 destacando primeiramente a opção pelo termo adiamento e não suspensão do
56 calendário acadêmico, como divulgado. É nesse sentido que toda a equipe da
57 Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) irá trabalhar e é por esse caminho que
58 gostaria de tratar o assunto. Levanta questionamentos sobre ser ou não possível
59 propor ou sugerir alguma data para o retorno das atividades. Pontua que recebeu
60 contatos com questionamentos sobre não ter sido o CONGRAD consultado antes
61 da tomada de decisão pelo Conselho Superior da UFJF (CONSU) e neste sentido
62 esclarece que de acordo com o Estatuto da Universidade, em seu artigo 10 (dez),
63 “O Conselho Superior é o órgão máximo de deliberação interna da Instituição,
64 possuindo funções normativa, deliberativa e de planejamento da UFJF.”,
65 permitindo que as decisões sejam tomadas sem que necessariamente outros
66 órgãos sejam consultados e que cabe ao CONGRAD estabelecer propostas que,
67 inclusive, podem não ser aceitas pelo CONSU. Outra questão que destaca é ter
68 sido questionada sobre a cadeira da PROGRAD estar vazia no dia da reunião do
69 CONSU. Sobre isso esclarece que tanto ela quanto o Pró-Reitor Adjunto estavam
70 em férias, e que ambos aguardaram até o dia 24 (vinte e quatro) para sair, pois a
71 reunião do CONSU deveria ter ocorrido naquela semana, mas acabou sendo
72 adiada. Informou também que a reunião do CONSU teve sua data alterada em
73 função da resposta de Brasília sobre questões do orçamento, fato ocorrido no dia
74 22 (vinte e dois) de julho. No dia 23 (vinte e três) procurou pelo Reitor Júlio Maria
75 Fonseca Chebli para informá-lo sobre a impossibilidade da Pró-Reitoria de
76 Graduação participar da reunião do Conselho Superior, acordando a sua
77 representatividade através do Vice-Reitor, Marcos Vinício Chein Feres. A
78 PROGRAD fez encaminhamentos e através do Coordenador de Assuntos e
79 Registros Acadêmicos (CDARA), José Fonseca Marangon, foram prestadas
80 informações ao Conselho sobre o que já haviam conversado previamente.
81 Tratava-se do problema da efetivação das matrículas dos calouros dos cursos
82 presenciais, inviabilizando a utilização de dois calendários, um para calouros e
83 outro para veteranos. Outro problema relatado ao CONSU foi a licitação para
84 contratação de assistentes sociais para fazer a análise de documentação dos
85 calouros que não ficou pronta e por fim as questões do orçamento que não
86 estavam claras naquela ocasião. A Senhora Presidente informou que em
87 resposta as solicitações feitas pela Universidade Federal de Juiz de Fora, no dia
88 22 (vinte e dois) de julho, o Ministério da Educação acenou com a possibilidade
89 de transferência de recursos entre rubricas capital e custeio, embora não tenha
90 sido falado em quantidade de capital que poderá ser transferido. A Reitoria e a
91 Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão informam que o orçamento para custeio
92 da universidade caiu de 80 (oitenta) para 72 (setenta e dois) milhões, elucidando
93 que por custeio são compreendidas as despesas com o Restaurante
94 Universitário, bolsas, compra de materiais, diárias e terceirizados. O orçamento
95 de capital caiu de 61 (sessenta e um) para 30 (trinta) milhões e com a
96 possibilidade de transferência de valores hoje, por questões orçamentárias, seria
97 possível iniciar as aulas, entretanto isso não acontecerá devido à não efetivação
98 das matrículas dos calouros. Reforça que o posicionamento da PROGRAD em
99 relação ao adiamento das atividades da graduação é o que ficou decidido pelo
100 CONSU, entretanto a PROGRAD tem a obrigação de chamar o CONGRAD afim
101 de que sejam sinalizados alguns cuidados, como as especificidades da educação
102 a distância, os estágios, bolsas de monitoria e treinamento profissional, o PIBID,
103 o PET, o GET, ajuste de matrícula e disciplinas que não foram colocadas em
104 carga. Propõe objetividade na discussão dos impactos negativos provenientes do

105 adiamento das atividades e, independente da deflagração da greve docente, a
106 elaboração conjunta de um documento, encaminhando as demandas apuradas
107 ao CONSU. Aberta a palavra, a Conselheira Isaura Gomes de Carvalho Aquino
108 disse que acha a situação muito complexa e que a fala da PROGRAD, sobre
109 adiamento, diverge do que vem sendo falado sobre a suspensão do calendário
110 acadêmico. Disse que até onde foi informada sobre as discussões do CONSU
111 houve um debate no sentido de que a suspensão do calendário não se deve só
112 ao fato de não haver matrículas dos calouros, mas também de uma situação
113 crítica orçamentária da universidade e, parece a ela, que a intenção é de deixar
114 isso um pouco como algo periférico em relação à situação que estamos
115 vivenciando. Disse também que acha um pouco complicado que o CONGRAD tire
116 posicionamentos e definições acerca de como funciona o estágio, a extensão,
117 entre outros, se houve uma decisão do CONSU a partir de uma proposta da falta
118 de condição de iniciar o semestre. Disse que este conselho está recebendo uma
119 delegação muito difícil e pensa se os conselheiros têm condições de definir sobre
120 esses funcionamentos. A Senhora Presidente disse que é de competência do
121 CONGRAD ponderar sobre essas questões e não do CONSU e que havia na
122 ocasião da reunião duas situações que motivaram a tomada de decisão, a não
123 efetivação das matrículas e a questão orçamentária. Tendo sido a questão
124 orçamentária esclarecida pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e
125 Gestão nos termos como apresentados e diante das implicações ocorridas devido
126 à decisão do CONSU, cabe ao CONGRAD discutir e levar ao CONSU os detalhes
127 que se fizerem necessários. Reforça que não se trata de posicionamento de
128 oposição da PROGRAD, pois a PROGRAD acompanha a decisão do CONSU,
129 assim como o CONGRAD, mas sim de apresentar questões específicas e
130 sugestões para que a situação seja tratada em seus detalhes. O Conselheiro
131 Sandro Rodrigues Mazorche disse que estava presente na reunião do CONSU e
132 segundo seu entendimento, o único problema que a universidade tinha naquele
133 momento para começar as aulas era que não havia como efetivar as matrículas
134 dos alunos e que neste caso bastava adiar o calendário. Acredita que o erro foi
135 não tomar uma atitude de montar um cronograma para matricular os alunos.
136 Disse que havia um ponto específico na reunião que falava em orçamento e
137 como esse assunto nunca foi discutido, as pessoas estavam eufóricas. Nessa
138 discussão o Pró-Reitor de Planejamento e Gestão começou falando que não
139 tinha dinheiro para começar o semestre, mas que no final falou que tinha. Além
140 disso, recorda situação semelhante enfrentada nesta universidade no final de
141 2002 (dois mil e dois), em que aconteceu uma reunião para decidir se acabariam
142 ou não com o semestre porque o governo não repassaria verba, o que acabou
143 fazendo depois. Acredita que muitas pessoas estão misturando as coisas,
144 querendo usar os fatos e fazer política. O nosso caso agora é dizer para o
145 CONSU o que ele deveria ter feito e que se monte um calendário. O Coordenador
146 de Assuntos e Registros Acadêmicos José Fonseca Marangon estava na reunião
147 do CONSU e até sugeriu uma data, dia 24 (vinte e quatro); era para ter sido
148 definido o cronograma naquele momento. Precisa de 3 (três) dias para avisar aos
149 alunos, para receber as documentações, montar equipe para avaliação; tem em
150 média 5% (cinco por cento) das matrículas que dão problema, enfim era para ali
151 ter sido feito isso, então temos que falar para o CONSU que é isso que tem que
152 ser feito agora. Houve oportunismo e cada um interpretou do jeito que queria; os
153 alunos falaram que o Reitor decretou greve, decretou greve porque o Restaurante
154 Universitário não está funcionando, outros falaram que era porque não tinha
155 dinheiro; mas não foi isso, suspendeu porque não tem como matricular 1.200 (mil
156 e duzentos) alunos. Disse que não sabe se tem algum departamento que consiga

157 começar, mas que o Instituto de Ciências Exatas não tem como, além disso, no
158 Ensino a Distância (EaD) há problemas com disciplinas que não foram inseridas
159 no sistema. A Senhora Presidente informou que na segunda-feira, dia 3 (três), o
160 Reitor redigiu um ofício ao comando de greve dos servidores técnicos
161 administrativos em educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, reuniu-se
162 com eles para tratar alguns assuntos, inclusive o da matrícula e entregou o ofício
163 na tentativa de retomada de negociação e que hoje a questão pontual é a
164 matrícula dos calouros, pois a questão orçamentária não é mais impeditiva para o
165 retorno das atividades. Diante da atual circunstância pede aos conselheiros
166 inscritos que sejam breves e objetivos em suas colocações para que se defina se
167 haverá ou não proposta(s) de encaminhamento(s). A Conselheira Ivana Lúcia
168 Damásio Moutinho disse que também faz parte do CONSU e que na última
169 reunião realmente a questão inicial era a matrícula dos calouros, mas que
170 acabaram surgindo discussões políticas. Foi sugerido conversar com o comando
171 de greve para liberar as matrículas dos calouros e uma coisa que gostaria de
172 pedir é fazer ajuste de matrícula para adiantar o trabalho de quem não está em
173 greve para quando as atividades forem retomadas. Considera quebra de
174 cidadania os alunos não terem suas matrículas efetivadas, gerando angústias e
175 incertezas. Gostaria também de pedir a continuidade do internato, ou estágio, que
176 se for suspenso ocasionará em greves sociais. Disse também que há cursos que
177 não têm como começar suas atividades por que não houve contratação de
178 professores substitutos, como no caso da Medicina que tem duas disciplinas sem
179 docentes. Sugere que os concursos e seleções de substitutos sejam feitos e não
180 homologados, para quando as atividades forem normalizadas, proceder a
181 homologação. Defende que este conselho tem a função de lutar pela matrícula,
182 continuidade de estágios e substituição de docentes para que estejamos prontos
183 para quando as atividades começarem. A Senhora Presidente se coloca em
184 defesa das matrículas dos alunos, primeiramente por julgar a matrícula um
185 serviço essencial em uma universidade, independente do início ou não das aulas,
186 e também para acolher os alunos que escolheram a nossa instituição. A
187 Conselheira Mônica de Lourdes de Araújo Silva demonstrou preocupação com as
188 deliberações deste conselho para continuidade de alguns serviços perante a
189 deflagração da greve docente que ocorreu no dia anterior. Concorda que a
190 matrícula dos calouros é fundamental e é de nossa obrigação finalizar esse
191 processo, mas preocupa-se também com as matrículas dos veteranos. Disse que
192 se as aulas comesçassem hoje haveria problemas com disciplinas que não estão
193 no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) porque há chefes de
194 departamento atribuindo esse problema à greve dos técnicos. Da mesma forma o
195 ajuste de matrícula não depende dos técnicos por ser de competência dos
196 coordenadores de cursos. Não se sente feliz em ser cerceada do que é de sua
197 competência, sendo que não está em greve e não tem nenhuma justificativa para
198 que isso seja feito e deliberado no CONSU sobre essa natureza e sobre a força
199 da greve dos técnicos. Quanto à questão orçamentária, disse que nunca foi
200 falado em dinheiro até setembro ou outubro, entende que essa situação é
201 dinâmica e se isso não é ponto para interromper o semestre em setembro ou
202 outubro porque não temos dinheiro para pagar nada, então isso não pode ser
203 levando ao CONSU, se é, tem que ser discutido sim, porque imagina se iniciamos
204 o semestre, chega em novembro e não tem bolsa de monitoria para pagar, não
205 tem diária, nem passagem, não tem nada. Então se isso não é importante, tem
206 que se dar a garantia que vai haver pagamento, porque as pessoas continuarão
207 trabalhando. Quanto à EaD, os coordenadores estão em reunião permanente há
208 meses discutindo junto ao Centro de Educação a Distância (CEAD) a questão da

209 inviabilidade de iniciar alguns cursos. Foram discutidas questões orçamentárias
210 como custeio de viagens aos pólos, diárias, entre outros e em mais de dois
211 meses de discussão não houve nenhuma manifestação de que algo estivesse
212 acontecendo ou de alguma resposta definitiva. Em reunião solicitada com o
213 Reitor, foram colocadas as demandas para que se entendesse o que estava
214 acontecendo e até o momento as respostas ainda estão em aberto. Houve um
215 avanço nas questões dos terceirizados que teoricamente iniciam no próximo dia
216 10 (dez), mas até então o Pró-Reitor de Gestão e Planejamento não deu garantia
217 de pagamento dos terceirizados. Há problemas também que envolvem bolsa de
218 tutor da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES),
219 porque a Educação a Distância é financiada com recursos da CAPES e está
220 havendo informações truncadas sobre esses recursos. Concorda que diante
221 desses problemas os cursos de EaD também teriam que entrar nesse processo
222 de suspensão ou adiamento do calendário, mas são questões que devem ser
223 discutidas paralelamente e em separado. A Senhora Presidente ressaltou os
224 problemas ocorridos no Ministério da Educação (MEC) que deixou as instituições
225 sem resposta por um bom tempo e agora as respostas começam a chegar. Disse
226 também que foi prometido repasse de verbas no final de agosto, entretanto, o
227 MEC lançou uma portaria dizendo que o ano fiscal termina no dia 3 (três) de
228 novembro. A Conselheira Ana Paula Carlos Cândido Mendes disse que o
229 adiamento do calendário acadêmico pode implicar em perda de local de estágios
230 e se isso acontecer muitos alunos não terão como formar. A Conselheira Isaura
231 Gomes de Carvalho Aquino disse que não vê como oportunismo político os
232 problemas que estão sendo apontados aqui e há algum tempo atrás, e sim como
233 falta de politização dessas questões que estão aflorando. Disse que existe o
234 problema do orçamento, que não há garantias para continuidade das atividades e
235 que não é só o problema da matrícula dos calouros, o ajuste de matrículas dos
236 veteranos e as particularidades de cada curso, como a questão do estágio.
237 Considera essas questões complexas e que precisam ser discutidas, mas é o
238 ônus do caos que está instituído no âmbito institucional e que tem que ser visto
239 como superá-las. Disse que acaba sendo sempre a graduação o espaço que
240 absorve todas as questões e que a pós-graduação continua suas atividades.
241 Disse também que são problemas sociais e que devem ser enfrentados do ponto
242 de vista político e não só operacional, é preciso politizar esse debate e analisar
243 quais são as condições que nós temos na continuidade dessas atividades com o
244 que está posto para trabalharmos. Questiona até quando vamos ficar tentando
245 relevar e construir de forma precária a continuidade dessas atividades e até onde
246 sabe era suspensão do calendário e agora está sendo falado em adiamento e
247 que são duas coisas diferentes. A Senhora Presidente reforçou que prefere tratar
248 como adiamento e não suspensão das atividades para poder lutar pelas questões
249 da graduação. Desta forma defende que sejam levantados argumentos para
250 embasamento das decisões do CONSU, que inclusive irá se reunir amanhã.
251 Sugere que seja redigido um documento pelo CONGRAD agora, para tão logo ser
252 encaminhado ao CONSU. A Conselheira Aline Alves Fonseca disse que fica feliz
253 que a PROGRAD tenha tomado essa decisão de reunir o conselho para que os
254 coordenadores possam apresentar essas questões, que são elementares para os
255 cursos e que os une na angústia de adiamento do início do semestre. Concorda
256 com o que os colegas disseram sobre o ajuste de matrícula ser de competência
257 dos coordenadores, que estão impedidos de fazê-lo e também se preocupa com
258 os campos de estágios, pois as licenciaturas dependem do calendário escolar
259 para que os estágios aconteçam e uma vez que o calendário da universidade foi
260 adiado e os das escolas não foram, como por exemplo, o Colégio de Aplicação

261 João XXIII, como faremos quando o aluno da graduação retornar, como ele
262 cumprirá a carga horária obrigatória de estágio se as escolas já não estão mais
263 em aula, se não tem tempo hábil para que o aluno cumpra isso. Considera esse
264 adiamento muito preocupante para a graduação, sendo preciso mostrar isso à
265 administração superior para que eles possam repensar ou pensar em soluções
266 que contemplem essas questões. A Conselheira perguntou à Senhora Presidente
267 se a licitação para contratação das assistentes sociais está pronta. A Senhora
268 Presidente respondeu que parece que foi concluída recentemente e já está tudo
269 pronto para fazer a contratação e que acontecerá uma reunião conjunta com os
270 setores envolvidos para tentar ver como otimizar a ação dessas pessoas que
271 serão contratadas para fazer a avaliação da documentação de matrícula, a
272 avaliação da documentação de alunos que precisam de apoio estudantil e as
273 questões das ações afirmativas. A Conselheira Aline concorda com a fala do
274 Conselheiro Sandro sobre a necessidade de uma data, de uma posição de
275 quando esse calendário vai ser retomado, independente da greve. Sugere que
276 com a contratação dos assistentes sociais o CONGRAD possa de certa forma
277 pressionar para que o calendário aconteça. A Conselheira Eliane Medeiros
278 Borges julga importante entender o que motivou a decisão do CONSU em
279 suspender o calendário. O principal argumento foi o ingresso dos calouros e
280 aparentemente o conselho não tinha informação com relação à educação a
281 distância. No curso de Pedagogia a distância não tem ingressantes nesse
282 momento e tem um financiamento que se assemelha mais a pós-graduação do
283 que a graduação, recebendo, inclusive, recursos da CAPES. Existem problemas
284 específicos e também diferenças de modelos entre os cursos à distância. No
285 caso do curso de Pedagogia a coordenação está com listas prontas para efetuar
286 o ajuste de matrícula e o curso está praticamente pronto para começar. Acha que
287 este conselho pode levar esses argumentos para o CONSU para que libere para
288 quem possa começar. Em aparte, a Conselheira Ivana Lúcia Damásio Moutinho
289 comentou que foi esse o motivo para o Colégio de Aplicação XXIII saiu do
290 adiamento. O Conselheiro Ricardo Rodrigues Silveira de Mendonça complementa
291 a fala da Conselheira Eliane argumentando que para o início das atividades dos
292 cursos à distância não é necessária análise de documentos, que são
293 encaminhados diretamente ao polo. A Conselheira Maria Lúcia de Castro
294 Polisseni reforça as palavras da Conselheira Mônica sobre as dificuldades do
295 ensino a distância, mas o CEAD vem trabalhando como órgão de apoio desde o
296 ano passado com muita luta. Nesse sentido, acredita que até o dia 24 (vinte e
297 quatro) terá condição de começar o semestre. O Conselheiro Márcio Roberto
298 Lima Sá Fortes disse que com relação à interpretação dos fatos que ocorreram
299 na reunião do CONSU sobre o adiamento do calendário, não considera nenhuma
300 interpretação egoísta, trata-se apenas de visões diferentes. Interpreta que a
301 decisão pela suspensão do calendário foi uma necessidade administrativa,
302 atribuída principalmente a greve dos técnicos, impossibilitando a matrícula dos
303 calouros, houve também a questão da contratação das assistentes sociais, que
304 não ficou pronta em tempo hábil, e questões sobre o orçamento, que não
305 garantiam a continuidade do semestre até o final. Diante desses três fatos a
306 administração da universidade decidiu ao invés de chamar primeiro o CONGRAD
307 para rever a sua decisão chamou o CONSU que esta acima para fazer essa
308 revisão, porque a administração tem mais facilidade de conduzir essas questões
309 no CONSU do que no CONGRAD, que tem mais de 100 (cem) conselheiros. A
310 administração no seu interesse que vai até além do problema do movimento
311 paredista, dos problemas da contratação das assistentes sociais e a questão
312 orçamentária, tomou a decisão de suspender e agora para viabilizar a matrícula

313 chama o CONGRAD para tentar propor uma forma de enfrentar o comando de
314 greve, como ocorreu na UFMG, evitando assim assumir essa responsabilidade. O
315 comando de greve recebeu o ofício do Reitor na segunda-feira, houve reunião
316 para discussão do programa de qualificação, as questões nacionais têm pauta
317 local em discussão com a Reitoria. Será objeto de deliberação junto ao comando
318 de greve, como de assembleia geral dos técnicos a liberação ou não para que se
319 faça a matrícula. Disse que a administração está jogando para o CONGRAD a
320 decisão de desrespeitar o movimento paredista. A Senhora Presidente disse que
321 a fala do Conselheiro Márcio é quase uma ofensa aos Pró-Reitores da
322 Graduação, por colocá-los como fantoches de uma administração. Disse que não
323 estava presente na reunião do CONSU, pois se deu ao legítimo direito de tirar
324 breves, mas merecidas férias, porque desde que assumiu essa Pró-Reitoria como
325 Pró-Reitora Adjunta, no ano passado, não desviou sua atenção 24 (vinte e
326 quatro) horas e se estivesse na reunião do CONSU votaria, como conselheira,
327 pelo adiamento das atividades da graduação, porque estávamos em um cenário
328 muito incerto sobre tantas coisas, inclusive sobre a posição do comando local de
329 greve. Disse que deve existir uma posição do CONGRAD para subsidiar os
330 diretores e demais conselheiros do CONSU com informações importantes para
331 que tomem decisões como Conselho Superior que são. Recordou os argumentos
332 que valem na ocasião da reunião do CONSU e que não havia informações de
333 detalhes atinentes à graduação. Disse que no sábado enviou e-mail ao Reitor e
334 ao Vice-Reitor, dizendo que estava propensa a fazer a chamada desta reunião
335 extraordinária, para municiar os conselheiros do CONSU com informações sobre
336 a graduação. Assim, por entender as especificidades que foram apontadas e por
337 julgar ser de obrigação deste conselho, sugere elaboração do documento que
338 será entregue ao Reitor, para que seja exposto no CONSU. Disse que não há
339 condução política e sim de defesa da graduação. A Conselheira Fernanda
340 Claudia Alves Campos disse ser lastimável ler uma notícia de suspensão de
341 calendário porque não matriculou alunos recém-ingressos, e que se é esse o
342 problema, era uma questão da gestão da universidade negociar com o comando
343 de greve dos técnicos. Disse que a questão orçamentária é muito preocupante,
344 pois estamos enfrentando esse problema desde que se falou em Pátria
345 Educadora. Essa questão tem refletido na educação a distância com os
346 problemas com terceirizados e suspensão de autorização da CAPES para
347 abertura de novas turmas. Sem alunos ingressantes há prejuízos, como na
348 recuperação do aluno que foi reprovado na disciplina, pois a CAPES paga uma
349 única vez o oferecimento da disciplina e se não tem a turma seguinte, fica de um
350 ano e meio a dois sem ter a turma. São problemas sérios que vêm sendo
351 discutidos e há uma sinalização de que algumas demandas serão atendidas a
352 partir do dia 10 (dez). Concorda com o termo adiamento e não suspensão do
353 calendário e defende que tem que ser dado ao não grevista condições de
354 trabalhar e sem o calendário não é possível. Disse que o Reitor já tinha
355 informações sobre as dificuldades do EaD, que foram passadas antes da reunião
356 do CONSU. Concorda com a importância de sinalizar que os cursos a distância
357 estarão prontos para começar tão logo essas demandas encaminhadas tenham
358 retorno. A Conselheira Maria dos Remédios Pereira da Silva disse que respeita
359 as decisões das categorias, mas fica incomodada, como cidadã, com algumas
360 questões que foram faladas. Considera que a discussão tem que ser política sim,
361 pois é preciso olhar a situação das universidades que estão todas passando
362 pelos mesmos problemas e que a culpa não é nossa e sim do governo. Fica
363 incomodada quando escuta professores dizerem para deixar dar aula quem quer
364 dar, é democrático, mas é egoísta. Como pode professor querer dar aula se o

365 Reitor disse que não tem condições, não se trata de passar por cima do
366 CONGRAD. Com relação à greve deflagrada pelos docentes, acha que não deve
367 ser desrespeitada e que em outras universidades os professores já estão em
368 greve há muito tempo, embora acredite que até no máximo dia 25 (vinte e cinco)
369 termine a greve por causa das discussões sobre o fechamento do orçamento de
370 2016 (dois mil e dezesseis). A Coordenadora de Estágios, Vilma Lúcia Pedro
371 apresenta a realidade do setor com relação a documentação de estágios para
372 subsidiar o encaminhamento para o CONSU. Disse que tem cursos em que os
373 alunos apresentaram documentação, que já foram assinadas e já estão
374 registradas no SIGA, vencendo todo processo burocrático e com previsão de
375 início no dia 3 (três) de agosto. Em alguns cursos a documentação foi
376 apresentada, mas surgiram pendências em relação à matrícula e o processo não
377 foi concluído. Dos documentos que já foram assinados há um estágio do curso de
378 Engenharia Elétrica que aconteceria nas dependências da Universidade e a data
379 de início seria no dia 17 (dezesete) de agosto. Em outros cursos os alunos ainda
380 não apresentaram documentação, por problemas com matrícula, e a previsão de
381 início seria nos próximos dias. Chama a atenção para os cursos de licenciaturas,
382 pois a maioria desses estágios acontece do Colégio de Aplicação João XXIII, que
383 não teve o calendário adiado, podendo trazer problemas no final do semestre em
384 relação à diferença dos calendários para o cumprimento da carga horária dessas
385 disciplinas. A Conselheira Eliane Bettocchi Godinho disse que no Instituto de
386 Artes e Design não tem ingressantes, mas tem turmas que não estão cadastradas
387 no sistema, impedindo o ajuste de matrícula e o processo do estágio. Disse
388 também que outro problema é com relação aos bolsistas do PIBID, que não
389 podem parar suas atividades. A Conselheira Maria Elizabete de Oliveira disse que
390 concorda com a necessidade e a obrigação do CONGRAD discutir sobre as
391 implicações da suspensão do calendário, mas que se tenha em mente que o
392 espaço de determinação da atividade essencial é feito pela categoria dos
393 Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) com a Reitoria. A Conselheira
394 Clarice Cassab Torres disse que compreende a necessidade e angústia na fala
395 de alguns Conselheiros no sentido de tentar objetivar a discussão, dada à
396 urgência. Acha que é competência do CONSU ouvir a comunidade acadêmica e
397 dada a forma como foi conduzida a discussão, inclusive com um tempo muito
398 curto, isso não foi possível, gerando implicações que serão apontadas pelo
399 CONGRAD para subsidiar a próxima reunião do CONSU, também com pouco
400 tempo para discussão. Acredita na necessidade de politização desses espaços,
401 inclusive na definição da política de condução da universidade. Defende que a
402 discussão não necessariamente precisa ser uma questão meramente técnica,
403 mas também de posicionamento do CONGRAD em relação à volta imediata ou
404 não do calendário. O posicionamento poderia ser acatado ou não pelo CONSU,
405 mas definiria nossa posição sobre esse adiamento e não só no que isso implica.
406 Pondera sobre as especificidades existentes na universidade, como as questões
407 que foram colocadas. Também não há ingressantes em seu curso neste
408 semestre e poderia dizer que tem condições de voltar, mas acredita que devemos
409 pensar a universidade em seu conjunto, para não termos cursos retornando e
410 outros não. A Conselheira Cássia Viviani Silva Santiago disse no curso de
411 Administração o ajuste de matrícula é feito em duas etapas: à distância, que está
412 parada por não conseguir acessar o SIGA e presencial, para os alunos que não
413 conseguiram ser atendidos na primeira etapa. Considera extremamente
414 complicado chamar o aluno de qualquer parte do país para vir aqui fazer um
415 ajuste de um calendário que ainda não existe e ainda por cima não tem aula.
416 Como administradora respeita todas as instâncias desta universidade, sabendo

417 que as decisões são tomadas com base em informações e quanto mais
418 informações, melhor para que elas sejam acertadas. Preocupa-se em saber que
419 esse problema orçamentário e o contexto político conturbado estão presentes
420 desde o início do ano e o CONSU com toda a capacidade que tem, toma uma
421 decisão sem ouvir o CONGRAD, que poderia ter contribuído para a tomada de
422 uma decisão mais acertada. Encerradas as inscrições, a Senhora Presidente
423 agradeceu as contribuições dos conselheiros e questionou se seria necessário
424 encaminhar para votação a proposta de elaboração do documento e a
425 Conselheira Ivana Lúcia Damásio Moutinho opinou ser favorável a elaboração
426 direta. A Senhora Presidente questionou se alguém era contrário à elaboração do
427 documento e não havendo manifestações deu início a redação. Traçando
428 primeiramente a estrutura do documento em linhas gerais, sugeriu começar com
429 a fala da Conselheira Cássia, citando o desconforto de não termos tido a
430 oportunidade de municiar os conselheiros do CONSU com informações mais
431 apropriadas para a tomada de decisão. Na sequência, poderiam citar as
432 considerações e prosseguir com as questões que foram ponderadas nesta
433 reunião. Em comum acordo, deu-se início a elaboração do texto com a condução
434 inicial da Senhora Presidente e com intervenções constantes dos conselheiros.
435 Foi sugerido colocar primeiramente os itens para depois finalizar o texto. A
436 Senhora Presidente disse que foi fazendo as anotações dos pontos durante a
437 reunião, mas que o tom do início do documento seja de consenso e os detalhes
438 podem ser trabalhados depois. Finalizando o início do texto, a Senhora
439 Presidente começou a ler as anotações feitas sobre a Educação a Distância e os
440 Conselheiros sugeriram argumentar que não há necessidade de matrículas, pois
441 não têm ingressantes, que tão logo sejam atendidas as demandas solicitadas,
442 será possível iniciar as atividades e que o financiamento é proveniente da
443 CAPES. Na sequência a Senhora Presidente leu as anotações sobre os estágios,
444 utilizando os argumentos da coordenadora de estágios e acrescentando que as
445 atividades de estágio implicam na necessidade de atividades do professor
446 orientador com acompanhamento sistemático semanal, que os cursos de
447 licenciatura desenvolvem essas atividades em Colégio de Aplicação e escolas
448 públicas, que não tiveram calendário adiado, comprometendo a carga horária
449 necessária para integralização. Alguns cursos têm seus estágios realizados em
450 empresas ou rede pública de saúde, que pode implicar em perdas de postos de
451 estágio. Informou que no dia anterior conversou com a diretora da Faculdade de
452 Serviço Social, Professora Cristina Simões Bezerra, que sugeriu que a
453 universidade faça um documento solicitando aos conveniados que mantenham os
454 postos de estágios. Questionou se seria válido incluir essa sugestão nas
455 argumentações sobre estágio e alguns conselheiros concordaram que caso não
456 seja regularizada a questão dos estágios, que se trata de uma boa alternativa.
457 Em relação à bolsa de treinamento profissional foi sugerido que seja feita a
458 manutenção mesmo no período de adiamento, assim como o GET. E quanto ao
459 PIBID e PET, houve consenso em mencioná-los, por serem bolsas financiadas
460 pela CAPES e atenderem a editais próprios. Na sequência a Senhora Presidente
461 repassou as anotações referentes a ajuste de matrículas, dizendo que são de
462 competências dos coordenadores de cursos e que o ajuste pode ser feito sem a
463 presença do aluno. Foi sugerido que esse recurso fique liberado no sistema para
464 atender as demandas já existentes e quando o calendário for refeito que seja
465 contemplado o período de ajuste. Foi sugerido também incluir que o lançamento
466 das disciplinas do plano departamental, no sistema, é de competência dos chefes
467 de departamentos, isso considerado que para os ajustes de matrícula todas as
468 disciplinas, oficialmente solicitadas pelos coordenadores de cursos, deverão estar

469 no SIGA. Foram sugeridas a inclusão dos itens de matrícula dos calouros e
470 seleção de professores substitutos para recompor o quadro antes do início das
471 aulas. Diante de algumas opiniões divergentes acordou-se que a seleção de
472 professor substituto não seja incluída no documento, mas que será levada na
473 reunião como um item que foi discutido no CONGRAD. Na sequência foram
474 sugeridas a inclusão da extensão e pesquisa e manutenção dos eventos já
475 programados. Sobre os argumentos a serem utilizados para as matrículas dos
476 calouros a Senhora Presidente disse que será falado em favor das matrículas,
477 respeitando e sugerindo retomada das negociações com o comando de greve dos
478 técnicos. Foi solicitado um aparte solicitando que conste no documento uma
479 solicitação de revisão, de reanálise da decisão administrativa ou proposta de uma
480 data para a retomada das atividades. A Senhora Presidente disse que a decisão
481 do CONSU já foi tomada e acredita que se deva ter o cuidado de evitar um
482 confronto dessa decisão. Quanto à proposição de uma data, disse que na
483 ocasião da reunião do CONSU, o Coordenador da CDARA refez algumas
484 possibilidades de recomposição do calendário de acordo com o retorno das aulas
485 e que o CONGRAD pode utilizar essa fala como sugestão. O Coordenador José
486 Fonseca Marangon sugere que seja chamado o comando de greve dos técnicos
487 para negociar. A Senhora Presidente acordou que seja colocado no documento
488 que o CONGRAD ouviu a CDARA e propõe que sejam retomadas as
489 negociações com o comando de greve o quanto antes para equacionar essa
490 situação. O Conselheiro Sandro Rodrigues Mazorche chama a atenção para a
491 questão das datas de PISM e Vestibular, para composição das bancas, pois as
492 aulas poderão se estender até fevereiro. Disse também que ninguém está
493 passando por cima de ninguém, só querem deixar a universidade pronta para
494 começar. A Senhora Presidente perguntou se havia mais alguma sugestão para
495 inclusão no documento, como não houve manifestações disse que iria terminar
496 de redigir o texto e encaminhar ao Reitor, com cópia para todos os conselheiros
497 por e-mail. O Conselheiro Marcio Roberto Lima Sá Fortes perguntou se o
498 documento teria tempo de ser aprovado por este conselho antes de ser
499 encaminhando ao CONSU, pois por questão de formalidade, caso seja votado,
500 tudo aquilo que tiver necessidade da execução de matrícula por TAE iria votar
501 contra e pedir declaração de voto e que constasse em ata. Caso não tenha a
502 votação, havendo o consenso do conselho que o documento possa ser enviado e
503 as formalidades do texto possam ser redigidas pela mesa, gostaria que
504 registrasse em ata a sua manifestação de que tudo aquilo que tiver impacto no
505 trabalho de um TAE executar, sobretudo na execução de matrícula dos alunos
506 aprovados pelo SISU, o voto é contra, por decisão de assembleia da categoria. A
507 Senhora Presidente questionou se o conselheiro está respondendo por si ou pela
508 categoria. O conselheiro disse que é uma decisão da assembleia não realizar a
509 matrícula dos alunos. A Senhora Presidente perguntou se já houve assembleia
510 após a entrega do documento da Reitoria ao comando de greve e diante de
511 negativa questionou quando ocorreu essa assembleia. O Conselheiro Márcio
512 disse que ocorreu há aproximadamente três ou quatro semanas. A Senhora
513 Presidente solicitou que se registre que depois disso muita coisa aconteceu, que
514 há um processo de negociação em andamento e reforçou que ninguém está
515 dizendo para que se faça a matrícula. A Conselheira Maria Elizabete de Oliveira
516 reforça que ainda que tenha sido entregue um documento ao comando local de
517 greve ele só vai responder depois que houver assembleia. Foram feitas algumas
518 ponderações sobre a decisão do comando de greve e a interação com a
519 categoria e a Senhora Presidente questionou se o conselho aguardaria que fosse
520 redigido o documento. O conselho foi informado que não havia quórum para

521 deliberação e solicitando questão de ordem, a Conselheira Cristina Dias da Silva
522 recordou que desde o início da reunião estávamos todos em comum acordo
523 construindo um documento juntos, inclusive acordando o texto desse documento
524 e se todo mundo se considera esclarecido sobre esse documento e ele será
525 divulgado por e-mail logo depois, dificilmente haverá algo que não tenha sido
526 acordado aqui, desta forma, não vê motivos para que o documento não seja
527 concluído e encaminhado. A Senhora Presidente perguntou se havia mais alguma
528 consideração e como não houve manifestação, convidou os conselheiros que
529 quiserem permanecer após o fim da reunião para ajudar na finalização do
530 documento. A Senhora Presidente agradeceu a presença de todos os
531 Conselheiros e encerrou a reunião. E, para constar, lavrei a presente ata, que
532 transcrevo, dato e assino.

533

534

535

536

537

538

Profª Ana Cláudia Peters Salgado
Pró-Reitora de Graduação

539

540

541

542

543

Prof. Fabiano César Tosetti Leal
Pró-Reitor adjunto de Graduação

544

545

546

547

548

Brunner Venâncio Lopes
Secretário do Conselho Setorial de Graduação

549

550

551

552

553 Ata aprovada na reunião do dia __/__/__